



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 04 DE MAIO DE 2005**
3

4 Aos quatro dias do mês de maio do ano dois mil e cinco, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, nº
5 720, no Anfiteatro “Leitão da Cunha”, reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Universitário
6 da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto. Justificaram
7 ausência os seguintes membros: Ângelo Amato Vincenzo de Paola, Henrique Manoel Lederman, José
8 Alberto Del Porto, Luiz Eduardo Villaça Leão. Participou como convidado o Prof. Orlando Francisco
9 Amodeo Bueno. Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e, constatando-se
10 *quorum* com 72 presentes o Sr. Reitor iniciou a reunião lendo ofício encaminhado pelo Pró-Reitor de
11 Administração, contendo sugestões da Comissão de Vagas do CTA, de *distribuição das 34 vagas de*
12 *Concurso Público para provimento do cargo de Professor Adjunto*, aprovada em reunião
13 extraordinária do Conselho Técnico Administrativo, de 03/05/05. Esclareceu que foi distribuída uma
14 vaga para cada um dos 22 Departamentos que entregaram os questionários solicitados, devidamente
15 preenchidos no prazo estipulado e, que os Departamentos de Diagnóstico por Imagem e Ginecologia
16 não foram contemplados por não ter atendido a esse requisito. As vagas restantes foram atribuídas para
17 os 12 primeiros colocados, de acordo com critérios estabelecidos pela citada Comissão. Em seguida Sr.
18 Reitor passou a palavra ao Prof. Orlando, Presidente da Comissão de Vagas, que relacionou os nomes
19 dos componentes da Comissão, a qual vem trabalhando desde dezembro/04. Apresentou os critérios
20 contemplando atividades de ensino, pesquisa e assistência dos Departamentos, o número de vagas
21 perdidas há vários anos, e que eram preenchidas provisoriamente por pessoal técnico-administrativo,
22 como também o que cada Departamento tem realizado para sua expansão. Esclareceu que o
23 instrumento para avaliação foi fornecido pela ADUNIFESP e os critérios foram ponderados por
24 pontos: atividades gerais do Departamento - 60 pontos; perda de vaga – 10 pontos; uso de pessoal não
25 docente – 20 pontos; metas do Departamento – 10 pontos. Prof. Orlando explicou cada um dos
26 critérios utilizados e houve vários questionamentos durante sua apresentação. Prof^a Helena Nader
27 perguntou se a carga horária utilizada para cálculo foi a da “pasta verde” ou do curso, pois os médicos,
28 enfermeiros, biomédicos, fonoaudiólogos também preenchem as pastas verdes, que é o cálculo
29 utilizado pelo MEC para avaliação no SINAES. Prof^a Rosana Puccini disse que são duas variáveis:
30 uma é a carga horária da graduação, fornecida pelo Departamento, que é a que cada aluno recebe e não
31 está se considerando a multiplicidade dos grupos. O segundo item é aquele que considera as repetições
32 das aulas e estágios para cada grupo de alunos. A pasta verde não foi usada, porque a carga horária
33 seria bem maior nas áreas clínicas e as que têm internato, pois os alunos são divididos em vários sub-
34 grupos, como também não conseguiríamos os dados rapidamente na Pró-Reitoria de Graduação. Prof^a
35 Yara Michelacci, esclareceu que foi decidido realizar a divisão da carga horária do Departamento com
36 os docentes ativos do quadro permanente, para homogeneizar o processo. Prof^a Helena disse que
37 gostaria de deixar claro que está se inflando o processo e que esse mesmo critério deverá ser adotado
38 na avaliação das universidades que acontecerá no início do ano, pelo SINAES. Lembrou, que a não
39 presença de corpo técnico com atividade na graduação, implica numa diminuição na avaliação.
40 Relembrou aos membros mais antigos, que a avaliação feita no governo anterior, que será repetida e
41 aprimorada, no governo atual, onde a carga horária, que agora está sendo computada só para quem usa
42 crachá verde, deverá também constar da pasta verde. Vários professores fizeram sugestões para
43 aprimorar os critérios utilizados, como também, parabenizaram a Comissão pelo trabalho realizado. Sr.
44 Reitor disse que esse processo foi realizado pela primeira vez. Salientou que a Comissão fez um
45 trabalho exelente, mas pode ser modificado pelo CONSU, que é soberano. Entretanto nada foi feito
46 para beneficiar ninguém e não deve suscitar desconfianças. Prosseguindo alguns professores fizeram



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina
CONSU



47 outras propostas com relação aos critérios e a votação. Prof. Sérgio Schenkman apresentou proposta
48 alternativa da criação de um Instituto de Biotecnologia médica, composto por um Conselho com a
49 finalidade de criar um novo paradigma de ensino e pesquisa, voltado para o futuro e pensando em
50 novos cursos de graduação, especialização e Pós-Graduação, como também desenvolver novos
51 métodos diagnósticos e terapêuticos. Solicitou que fossem reservadas 8 vagas para o mesmo. Prof.
52 Ulysses esclareceu que a proposta não constou da pauta e por esse motivo não poderia ser votada. Prof.
53 Marcos Pacheco propôs que fosse votada a proposta do CTA que, em sendo aprovada, derrotaria as
54 outras. Prof. Sérgio Draibe salientou que os critérios foram exaustivamente discutidos, mas solicitou
55 que na próxima distribuição de vagas haja uma reunião prévia do CONSU, a fim de estabelecer os
56 critérios desejados. Propôs que a distribuição de vagas do CTA fosse votada na íntegra. Profª Helena
57 Nader solicitou que antes da votação fosse demonstrada a classificação dos Departamentos, de acordo
58 com a totalização da pontuação e Sr. Reitor solicitou ao Prof. Orlando que o fizesse. Discutiu-se que a
59 classificação estaria diferente da que havia sido distribuída aos Departamentos, mas ficou esclarecido
60 que não alteraria o resultado dos Departamentos que estavam classificados até o 12º lugar e seriam
61 contemplados com as vagas. Prof. Sérgio Draibe esclareceu que seria votada a ordem que foi aprovada
62 pelo CTA. Devidamente esclarecidas as dúvidas, Sr. Reitor colocou em votação a proposta
63 encaminhada pelo CTA, que foi aprovada por maioria absoluta: 57 votos a favor, 5 contrários e 3
64 abstenções. Profª Helena Nader solicitou que fosse criada Comissão para apreciar a proposta dos
65 critérios da Comissão de vagas. Sr. Reitor disse que em reunião com Vice-Reitor e Pró-Reitores fariam
66 análise crítica da presente reunião. Observou que os critérios serão aprimorados toda vez que se
67 fizerem necessários e provavelmente em reunião ordinária deste Conselho, dia 11/05, será anunciada
68 Comissão para analisar e rever os critérios estabelecidos. Quanto à proposta do Prof. Sérgio
69 Schenckman, esclareceu que esta é pertinente, mas já estaria contemplada por Portaria baixada pela
70 Reitoria de Criação do Instituto de Estudos Avançados e que em seguida seria elaborado documento da
71 criação desse Instituto para aprovação no CONSU. Complementou que não poderia alocar vagas antes
72 do Instituto ser criado. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, eu Diva Rey
73 da Silva Martins, secretária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e
74 pelo Sr. Presidente.